



Maringá Ferro-Liga



Usina Jacarezinho



Maringá Energia



Mineração Moema



São Eutiquiano Participações S.A. (Grupo Maringá)
Demonstrações Financeiras 2023



Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	5
Balanço Patrimonial	8
Demonstração do Resultado	9
Demonstração do Resultado Abrangente	10
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	13
Contexto, Base de Preparação.....	13
Políticas Contábeis.....	14
Gestão de Risco Financeiro.....	1*
Ativo.....	%+
Passivo.....	2%
Patrimônio e Resultado.....	2*

Legenda		
MFL	DFs	NE
Maringá Ferro-Liga S.A.	Demonstrações Financeiras	Nota Explicativa
ME	SE	UJ
Maringá Energia Ltda.	São Eutiquiano Participações S.A.	Companhia Agrícola Usina Jacarezinho
CJ	MG	MO
Companhia Canaveira de Jacarezinho	Mineração Morro do Guerreiro Ltda.	Mineração Moema Ltda.

Relatório da Administração

O ano de 2023 foi marcado por muitas variações nos cenários projetados no início do ano para o desempenho das economias internacional e brasileira.

No cenário internacional esperava-se as economias americanas e europeias em recessão e a economia chinesa em forte expansão. Entretanto, o que observamos esteve bem distante disso: a economia americana em expansão, a economia europeia com algum crescimento e a economia chinesa em desaceleração principalmente no último trimestre. No acumulado do ano a economia chinesa cresceu. Renomadas instituições de análise econômica estão sugerindo a continuidade da retração nas taxas de crescimento da China, embora ainda evoluindo a taxas acima da média mundial, mas abaixo do observado em anos recentes.

Por outro lado, agravaram-se os conflitos na área da geopolítica com um substancial aumento das tensões entre as nações do mundo ocidental, liderado pelos Estados Unidos e a Comunidade Europeia, e os países que gravitam no eixo da China e da Rússia. Esta situação resulta não apenas de questões ideológicas e militares, mas principalmente de interesses econômicos conflitantes resultado de diferenças profundas entre duas visões bastante antagônicas vigentes nas economias liberais democráticas e aquelas com forte intervenção do Estado.

No Brasil, a economia cresceu em torno de 3%, superando todas as expectativas do início do ano. Esta surpreendente performance foi liderada pelo setor do agronegócio que colheu uma supersafra acima de 320 milhões de toneladas de grãos, um crescimento de 17,2% sobre o ano anterior. O desempenho do PIB industrial foi modesto, enquanto o setor de serviços cresceu significativamente influenciado pelo elevado nível de emprego, de alguma evolução da massa salarial e forte aumento dos programas de transferência de renda do Governo Central. Mesmo assim, a inflação manteve a tendência de queda em direção à meta.

Em contraste, as expectativas dos agentes econômicos se mantiveram baixas em face das dificuldades do governo central e dos demais entes federativos em lidar com o forte crescimento das despesas sem contar com fontes de financiamento estáveis a longo prazo. Como resultado, a taxa de investimentos caiu trazendo incertezas quanto ao comportamento do PIB no futuro.

O Grupo Maringá possui duas linhas de negócios: uma ligada ao setor sucroenergético com foco na produção de açúcar, etanol e energia elétrica produzida através de cogeração. Outra linha é a produção de ferro ligas de manganês. Os produtos resultantes das duas linhas de atividade são commodities mundiais com preços definidos no mercado internacional. No negócio sucroenergético, observamos aumento dos preços do açúcar e uma redução dos preços do etanol, este último influenciado por uma política errática de preços de combustíveis. Entretanto, a queda dos preços da energia elétrica resultante dos altos volumes de água retidos nos reservatórios das usinas hidrelétricas afetou negativamente os resultados da Maringá Energia.

No último ano pudemos comemorar a consolidação dos programas de segurança operacional que iniciamos a vários anos. Obtivemos os melhores indicadores de segurança na história das empresas do Grupo Maringá. Por exemplo: na nossa área agrícola do sucroenergético atingimos 2.500 dias sem incidentes com afastamento. Na Maringá Ferro Ligas estamos há 512 dias sem incidentes com afastamento.

Na siderurgia, seguindo tendência observada no segundo semestre de 2022, tivemos queda forte nos preços das ligas de manganês, que associada à valorização do real em relação ao dólar americano que atingiu aproximadamente 10% ao longo de 2023, pressionou os preços das ligas de manganês em moeda nacional, contribuindo para reduzir a competitividade dos nossos produtos.

Continuamos a observar aumentos importantes nos custos operacionais iniciados por ocasião da desorganização das cadeias de suprimento resultante da epidemia da Covid. Programas iniciados em 2021 com pesados investimentos para redução estrutural dos custos operacionais, começaram a mostrar resultados no final de 2023. Em 2024 e 2025 seus benefícios serão ainda mais relevantes.

Uma destas iniciativas consiste em aumento da produção de biorredutor através da adoção de novas tecnologias de queima de madeira oriunda de florestas próprias de eucalipto. Diferentemente de outros processos industriais de produção de biorredutor, estas novas tecnologias são intensivas em capital permitindo aumentos de produtividade na queima da madeira e reduzindo substancialmente a emissão de poluentes. Este é um programa muito relevante para reduzir a intensidade de carbono da produção de ferro ligas e faz parte do Programa Estratégia Sustentável (ESG) do Grupo Maringá.

Os resultados da atividade sucroenergética geraram um EBITDA de R\$ 313 milhões e um Lucro Líquido de R\$ 94 milhões, com variação de -0,5% e de -31%, respectivamente. O endividamento manteve-se praticamente estável e a relação Dívida/EBITDA ficou em 1,21. O alongamento dos prazos de endividamento tem trazido estabilidade do caixa pois não temos compromissos relevantes no curto prazo. O *duration* de nosso endividamento é de 36 meses.

O EBITDA da área de siderurgia atingiu R\$ 93 milhões, com uma redução de 71% sobre o ano anterior. O lucro líquido ficou em R\$ 99 milhões, uma redução de 55% contra o ano de 2022.

A holding São Eutiquiano Participações S.A., apresentou um Lucro Líquido de R\$ 128 milhões uma redução de 43% sobre o ano anterior. O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 879 milhões, um crescimento de 17% sobre 2022.

O consolidado do Grupo mostra um Lucro Líquido de R\$ 170 milhões uma redução de 45% sobre o ano anterior. O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 1.227 milhões, um crescimento de 11% sobre 2022.

Nossas expectativas para o ano de 2024 incluem a permanência do cenário desafiador marcado pelas incertezas quanto aos rumos da política econômica. A boa notícia é que a inflação parece caminhar consistentemente para níveis mais baixos. A redução observada nas taxas de juros ainda estão longe de incentivar as empresas a implementar projetos de expansão. Taxas de juros reais acima de 5% aa inviabilizam um sem-número de iniciativas empresariais.

O Grupo Maringá tem enfrentado as dificuldades semelhantes à maioria das empresas brasileiras. E temos conduzido nossos negócios com muita confiança, dedicação e persistência. A resiliência tem sido marca da evolução dos nossos negócios, fruto de nosso sistema de Governança Corporativa que induz, ao lado do nosso Programa Estratégia Sustentável (ESG), nossos colaboradores dos diversos níveis a um forte compromisso ético e com a perenidade dos negócios. Somos gratos a todos nossos colaboradores que, com apoio de suas famílias, contribuem para a nossa constante melhoria de performance.

Também somos gratos a nossos Clientes, Fornecedores, Parceiros de Negócios e Instituições Financeiras por seu apoio ao desenvolvimento de nossos negócios.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1.401 a 1.405, 1.409 e 1.410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650, Fax +55 (16) 3323-6651
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Aos Diretores e Acionistas

São Eutiquiano Participações S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas e individuais da São Eutiquiano Participações S.A. (“Companhia”) identificadas como consolidado e controladora, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, consolidada e individual, da São Eutiquiano Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado e individual de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados e individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e individuais e relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Em decorrência do assunto descrito na Seção “Base para opinião”, concluímos que as outras informações também apresentam distorção relevante pela mesma razão, com relação aos valores e outros aspectos descritos na referida seção.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas e individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria,

exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas e individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 09 de abril de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027666/F



Gustavo de Souza Matthiesen
Contador, CRC SP-293539/O-8

São Eutiquiano Participações S.A.

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)

Ativo	NE	Consolidado		Controladora		Passivo	NE	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	5	325.885	414.021	5.548	9.735	Fornecedores	15	115.891	126.623	133	101
Clientes	6	76.230	106.562	-	-	Empréstimos e financiamentos	16	83.082	78.665	-	-
Instrumentos derivativos	17	31.575	6.411	-	-	Instrumentos derivativos	17	4.322	10.585	-	-
Contas correntes-Cooperativa	7	84.005	75.867	-	-	Arrendamentos	12	23.091	31.694	-	-
Estoques	8	325.749	342.565	-	-	Repasse Contingências - Cooperativa	19	2.374	27	-	-
Adiantamento a fornecedores		14.637	22.603	3	9	Mútuo - Cooperativa	18	-	531	-	-
Dividendos antecipados		1.709	10.523	1.119	-	Remuneração e encargos		18.146	18.175	-	-
IRPJ e CSLL a recuperar	20	15.760	5.959	2.394	1.777	IRPJ e CSLL a recolher	20	652	55.960	495	374
Outros impostos a recuperar	9	36.975	48.652	-	-	Outros impostos a recolher		3.331	3.311	965	29
Ativo biológico	11	32.651	35.435	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio	23	29.618	62.056	28.152	60.728
Outros créditos		17.274	24.408	34	362	Outras contas		9.203	16.968	40	33
Ativo Circulante		962.450	1.093.006	9.098	11.891	Passivo Circulante		289.710	404.595	29.785	61.265
Outros impostos a recuperar	9	30.574	20.828	-	-	Empréstimos e financiamentos	16	485.663	468.149	-	-
Adiantamento a fornecedores		865	1.520	-	-	Instrumentos derivativos	17	2.319	10.233	-	-
Impostos diferidos	20	21.580	18.290	5.426	8.841	Arrendamentos	12	142.899	131.397	-	-
Depósitos judiciais	21	69.790	71.544	143	143	Adiantamento de produção - Cooperativa		66	66	-	-
Instrumentos derivativos	17	28.312	19.321	-	-	Repasse contingências - Cooperativa	19	15.942	19.170	-	-
Outros créditos		11.963	6.136	-	-	Mútuo - Cooperativa	18	6.272	5.741	-	-
Realizável a longo prazo		163.084	137.639	5.569	8.984	Impostos diferidos	20	76.795	42.364	-	-
Investimentos	10	76.796	71.884	943.657	877.885	Provisões para contingências	21	66.763	70.419	133	133
Outros investimentos		4.155	4.170	-	-	Empresas ligadas	22	-	-	46.011	77.408
						Provisão para passivo a descoberto	10	-	-	3.634	10.100
						Outras contas		1.888	4.296	-	1.917
						Passivo não Circulante		798.607	751.835	49.778	89.558
Ativo biológico	11	98.410	66.319	-	-	Capital social		640.000	240.000	640.000	240.000
Direito de uso	12	151.023	151.427	-	-	Ações em tesouraria		-	(9.235)	-	(9.235)
Imobilizado	13	834.369	713.697	-	-	Reserva de reavaliação reflexa		35.770	35.510	35.770	35.510
Intangível	14	25.008	25.606	-	-	Reservas de lucros		169.614	477.026	178.643	483.526
						Resultados abrangentes		23.230	(1.864)	23.230	(1.864)
						Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios		1.119	-	1.119	-
						Patrimônio líquido controladores		869.733	741.437	-	-
						Participação não controladores		357.245	365.881	-	-
						Patrimônio Líquido	23	1.226.978	1.107.318	878.762	747.937
Total do Ativo		2.315.295	2.263.748	958.324	898.760	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.315.295	2.263.748	958.324	898.760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Eutiquiano Participações S.A.

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)

	NE	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Receita Operacional Líquida	24	1.303.944	1.565.742	-	-
Variação valor justo ativo biológico	11	30.542	(387)	-	-
Custo das vendas	25	(1.034.684)	(1.015.809)	-	-
Resultado Bruto		299.802	549.546	-	-
Despesas com vendas	25	(31.326)	(53.197)	-	-
Despesas administrativas	25	(49.957)	(46.458)	(121)	(416)
Outras receitas e despesas	26	40.197	29.714	(1)	(137)
Resultado antes de Equivalência, Resultado Financeiro e Impostos		258.716	479.605	(122)	(553)
Resultado de equivalência patrimonial	10	7.891	15.838	138.441	237.343
Resultado antes de Resultado Financeiro e Impostos		266.607	495.443	138.319	236.790
Resultado financeiro	27	(54.009)	(55.325)	(7.606)	(12.114)
Receitas financeiras		66.000	66.525	1.413	714
Despesas financeiras		(120.009)	(121.850)	(9.019)	(12.828)
Resultado antes de Impostos		212.598	440.118	130.713	224.676
Imposto de renda e contribuição social	20	(42.290)	(129.606)	(2.914)	(2.246)
Correntes		(30.115)	(123.539)	(2.033)	(1.565)
Diferidos		(12.175)	(6.067)	(881)	(681)
Resultado Líquido do Exercício		170.308	310.512	127.799	222.430
Acionistas controladores		128.302	217.677	-	-
Acionistas não controladores		42.006	92.835	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Eutiquiano Participações S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Resultado Líquido do Exercício	170.308	310.512	127.799	222.430
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Copersucar S.A.)	2.905	(1.202)	2.905	(1.202)
Derivativos	48.335	3.760	33.620	3.127
Impostos Diferidos (Derivativos)	(16.435)	(1.280)	(11.431)	(1.065)
Resultado Abrangente	205.113	311.790	152.893	223.290
Acionistas controladores	153.396	218.537	-	-
Acionistas não controladores	51.717	93.253	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Eutiquiano Participações S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares reais)

NE	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação reflexa	Reservas de lucros				Resultados abrangentes	Lucros acumulados	Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios	Patrimônio Líq. Controladores	Participação de não controladores	Total
				Legal	Lucros a realizar	Expansão	Estatutária						
Saldo em 31/12/2021	115.000	(9.235)	35.900	23.000	72.555	-	341.989	(2.725)	-	205	574.944	305.956	880.900
Deliberações AGEo em 26/04/2022	125.000	-	-	-	-	-	(125.000)	-	-	(205)	(205)	(11.518)	(11.723)
Dividendos/grupamento prescritos não reclamados	-	-	-	-	-	-	-	-	899	-	899	337	1.236
Ajuste participação reflexa de suas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)	-	(16)
Ajuste avaliação patrimonial coligada Coper	-	-	-	-	-	-	-	(1.202)	-	-	(1.202)	-	(1.202)
Instrumentos Derivativos reflexo	-	-	-	-	-	-	-	2.063	-	-	2.063	418	2.481
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(390)	-	-	-	-	-	390	-	-	-	-
Lucro nos Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.499)	-	(4.499)
Ajuste Cana Parceria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(255)	-	(255)
Varição de participação não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(111)	(111)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	222.430	-	222.430	92.835	315.265
Constituição de reserva legal	-	-	-	11.122	-	-	-	-	(11.122)	-	-	-	-
Lucros a realizar	-	-	-	-	424	-	-	-	(424)	-	-	-	-
Reserva para Investimento de expansão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos 25% mínimo obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	(52.721)	-	(52.721)	(22.037)	(74.758)
Reserva Estatutária	-	-	-	-	-	-	159.436	-	(159.436)	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2022	240.000	(9.235)	35.510	34.122	72.979	-	376.425	(1.865)	-	-	741.437	365.881	1.107.318
AGE 25/04/2023: Aumento Capital	90.000	-	-	-	-	-	(90.000)	-	-	-	-	-	-
AGE 21/12/23: Reversão Reservas	310.000	9.235	-	(34.122)	-	-	(285.113)	-	-	-	-	-	-
AGE 17/05/23 (MFL): Dividendos 2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.525)	(10.525)
AGE 17/05/23 (MFL): Reversão de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.993)	(41.993)
Dividendos/grupamento prescritos não reclamados	-	-	-	-	-	-	-	-	2.312	-	2.312	43	2.355
Ajuste avaliação patrimonial coligada Coper	-	-	-	-	-	-	-	2.905	-	-	2.905	-	2.905
Instrumentos Derivativos reflexo	-	-	-	-	-	-	-	22.189	-	-	22.189	9.711	31.900
Realização da reserva de reavaliação	-	-	260	-	-	-	-	-	(260)	-	-	-	-
Ajuste Cana Parceria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.529)	-	(3.032)
Resultado líquido do exercício	23	-	-	-	-	-	-	-	127.799	-	127.799	42.006	170.308
Constituição de reserva legal	23	-	-	6.390	-	-	-	-	(6.390)	-	-	-	-
Lucros a realizar	-	-	-	-	25.940	-	-	-	(25.940)	-	-	-	-
Dividendos 25% mínimo obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.380)	-	(24.380)	(7.878)	(32.258)
Dividendos adicionais propostas	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.119)	1.119	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	-	-	72.022	-	(72.022)	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	640.000	-	35.770	6.390	98.919	-	73.334	23.230	-	1.119	869.733	357.245	1.226.978

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Eutiquiano Participações S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)

	NE	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Atividades operacionais					
Resultado líquido do exercício		170.308	310.512	127.799	222.430
Itens que não representam movimentação no caixa operacional		212.259	321.488	(127.921)	(222.851)
Depreciação e amortização		151.400	122.223	-	-
Biológico	11	43.570	26.780	-	-
Imobilizado	13	71.738	58.153	-	-
Direito de Uso	12	34.580	31.742	-	-
Intangível	14	1.512	5.548	-	-
Ativo baixado		6.649	5.193	-	-
Biológico	11	1.442	2.249	-	-
Imobilizado	13	5.078	2.920	-	-
Intangível	14	129	24	-	-
Resultado de equivalência patrimonial		(7.891)	(15.838)	(138.441)	(237.343)
Variação no valor justo de ativo biológico	11	(30.542)	387	-	-
Provisão para contingências	21	(3.656)	21.597	-	133
Resultado financeiro	27	54.009	55.325	7.606	12.114
Despesa Imposto de renda e contribuição social	20	42.290	129.606	2.914	2.246
Ajuste de estoque a valor realizável		-	2.995	-	-
(Aumento) redução no ativo operacional		60.761	(75.845)	342	(859)
Clientes		30.332	109.337	-	-
Adiantamento a fornecedores		8.621	20.092	6	(9)
Estoques		16.816	(114.747)	-	-
Outros impostos a recuperar		1.931	(56.154)	8	(708)
Outros		3.061	(34.373)	328	(142)
Aumento (redução) no passivo operacional		(23.416)	(25.768)	(1.558)	(2.692)
Fornecedores		(12.353)	(19.456)	32	99
Outros impostos a recolher		20	(15.489)	936	(2.512)
Remuneração e encargos		(29)	3.766	-	-
Outras		(11.054)	5.411	(2.526)	(279)
Fluxo de Caixa Operacional antes Resultado Financeiro, I.R. e C.S.		419.912	530.387	(1.338)	(3.973)
Outros itens operacionais		(108.425)	(112.305)	116.610	106.444
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	16	(76.002)	(67.387)	-	-
Rendimento de aplicações financeiras		48.574	51.546	1.224	631
Outras resultados financeiros		(10.581)	(10.142)	(707)	(1.515)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(88.300)	(107.672)	(49)	-
Dividendos e JCP recebidos		17.884	21.349	116.142	107.328
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		311.487	418.082	115.272	102.471
Atividades de investimento					
Imobilizado	13	(200.004)	(210.021)	-	-
Formação de Cana		(41.260)	(33.564)	-	-
Outros Ativos		(158.744)	(176.457)	-	-
Intangível	14	(1.043)	(6.350)	-	-
Ativo Biológico	11	(43.778)	(41.132)	-	-
Plantio		(6.152)	(3.719)	-	-
Tratos culturais		(37.626)	(37.413)	-	-
Fomento Plantio Cana		(4.674)	(3.480)	-	-
Partes relacionadas		(7.107)	(24.546)	(7.107)	(24.546)
Aporte de Capital		(4.837)	(8.299)	(18.000)	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		(261.443)	(293.828)	(25.107)	(24.546)
Atividades de financiamento					
Captação empréstimos e financiamentos	16	142.457	258.935	-	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(119.771)	(272.044)	-	-
Financiamentos Cooperativa		(8.138)	(6.920)	-	-
Pagamento Arrendamentos	12	(44.468)	(40.169)	-	-
Partes relacionadas		-	-	(36.276)	(21.053)
Dividendos/JCP e grupamento de ações		(108.260)	(80.940)	(58.076)	(48.471)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		(138.180)	(141.138)	(94.352)	(69.523)
Redução (Aumento) Líquida em Caixa		(88.136)	(16.883)	(4.187)	8.402
No início do exercício		414.021	430.904	9.735	1.333
No fim do exercício		325.885	414.021	5.548	9.735

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

São Eutiquiano Participações S.A. (“Grupo Maringá”, ou, “Grupo”) é uma Companhia constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, com sede na capital do Estado de São Paulo. Tem por objeto social a participação em outras empresas constituídas sob qualquer tipo societário.

O Grupo Maringá atua nos segmentos Siderúrgico, Sucroenergético e Mineração. Produz ferroliga de manganês, cana-de-açúcar, açúcar, etanol, energia e extração de minério, contribuindo para o provimento de aço, alimentos, biocombustível e energia.

Atividades operacionais do Grupo Maringá

Empresa	Sociedade	Sede	Unidade Operacional	Atividade Preponderante
Maringá Ferro-Liga (“MFL”)	Anônima	São Paulo	Itapeva SP	Produção e comercialização de liga de manganês
Mineração Morro do Guerreiro (“MG”)	Limitada	Minas Gerais	Jacutinga MG	Pesquisa, lavra, beneficiamento, industrialização, comercialização e transporte de minérios
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho (“UJ”)	Anônima	São Paulo	Jacarezinho PR	Industrialização de cana-de-açúcar para produção de açúcar e etanol, e sua comercialização pela Copersucar
Companhia Canaveieira de Jacarezinho (“CJ”)	Anônima	São Paulo	Jacarezinho PR	Exploração agrícola do plantio de cana-de-açúcar e venda para UJ
Maringá Energia Ltda (“ME”)	Limitada	Paraná	Jacarezinho PR	Produção independente de Energia Elétrica
Mineração Moema Ltda (“MO”)	Limitada	São Paulo	Marabá PA	Pesquisa, lavra, beneficiamento, industrialização, comercialização e transporte de minérios

Participação (%) empresas Controladas e Coligada:

Investimento	Empresa	Direta		Direta e Indireta	
		2023	2022	2023	2022
Controlada	MFL	57,72	57,71	57,72	57,71
	MG	-	-	100,00	100,00
	UJ	100,00	100,00	100,00	100,00
	CJ	-	-	100	100,00
	ME	60,00	60,00	100,00	100,00
	MO	100,00	100,00	100,00	100,00
Coligada	Copersucar	-	-	2,45	2,50

2. Base de Preparação

a. Declaração de conformidade (normas do CPC e CFC)

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (DFs) consolidadas e individuais seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), abrangendo a legislação societária, direcionamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração do Grupo autorizou a emissão das DFs em 09/04/2024. Após isto, apenas os acionistas têm o poder de alterá-las.

b. Base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação

As DFs foram preparadas com base no conceito de custo histórico, exceto substancialmente os ativos biológicos, derivativos, direitos de uso e arrendamentos. Consideram o Real como moeda funcional e de apresentação, arredondando para o milhar mais próximo (exceto quando indicado de outra forma). Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pelas taxas de câmbio em suas respectivas datas.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A contabilização de alguns elementos das DFs considera premissas, estimativas e julgamentos, com efeitos significativos, os quais são revisados continuamente, reconhecendo eventuais adequações no exercício de sua ocorrência.

NE 12	NE 13	NE 14	NE 15	NE 18	NE 22	NE 23
Ativo Biológico	Direito de Uso e Arrendamentos	Imobilizado	Intangível	Instrumentos Financeiros	IR e CS Diferido	Contingências e Depósitos judiciais

d. Mensuração do valor justo

Os valores justos são mensurados utilizando sempre que possível dados observáveis de mercado.		
Classificação dos valores justos, conforme informações (inputs) utilizadas		
Nível 1	Nível 2	Nível 3
preços cotados (não ajustados) em mercados observáveis para ativos e passivos idênticos.	inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).	inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).
-	Aplicação Financeira/Derivativos/Arrendamentos	Ativo Biológico

3. Políticas contábeis materiais

A administração revisou as políticas contábeis que evidenciam todas as informações materiais das demonstrações financeiras, elas têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados.

a. Base de consolidação

As DFs consolidadas incluem as DFs da controladora e suas controladas MFL, MG, UJ, CJ, ME e MO. Na consolidação elimina-se o impacto das transações intragrupo.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle, e continuam até a data em que esse controle deixar de existir. Qualquer resultado originado por perda de controle é reconhecido no resultado.

b. Estoques

Considera-se o menor valor entre custo (média ponderada móvel) e o valor realizável líquido, que é o preço de venda estimado deduzido dos respectivos custos e despesas. Os estoques são avaliados periodicamente, e quando confirmada sua obsolescência pela Administração é provisionada a perda.

c. CBIO (Crédito de Descarbonização - Renovabio)

A Lei 13.576, de 26/12/2017 estabelece a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), que busca entre outros objetivos contribuir para eficiência energética e para um impacto positivo na mudança climática. Os produtores certificados de Biocombustíveis são habilitados a emitir Créditos de Descarbonização (CBIOS). 1 CBIO equivale a 1 tonelada de emissão de CO₂ evitada, que equivale a 7 árvores em termos de captura de carbono. Há 2 principais etapas de contabilização dos CBIOS na UJ: (i) reconhecimento dos CBIOS escriturados na B3, à medida que a Copersucar comercializa etanol no mercado interno. Este reconhecimento impacta Estoque e Outras Receitas Operacionais; (ii) na comercialização dos CBIOS, registra-se a Receita Operacional e baixa-se o Estoque de CBio no Custo do Produto Vendido.

d. Ativos biológicos

São apurados pelo valor justo, reconhecendo-se qualquer alteração no resultado. No ativo circulante compreende a cana-de-açúcar da CJ, e no ativo não circulante as florestas de eucalipto da MFL.

e. Imobilizado

- (i) **Reconhecimento e mensuração:** são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Gastos subsequentes são capitalizados quando é provável que respectivos benefícios econômicos serão auferidos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- (ii) **Depreciação:** calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. As taxas médias anuais ponderadas de depreciação, ao ano, para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Taxas médias Ponderadas anuais (em %)								
Ativos	2023	2022	Ativos	2023	2022	Ativos	2023	2022
Equipamentos de escritório	14	14	Edificações e instalações	6	6	Formação de cana	15	15
Equipamentos de produção	9	8	Equipamentos de Transporte	12	12			

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente e ajustados caso seja apropriado.

f. Investimentos

Investimento	Método
Controlada ou Influenciada significativamente	Equivalência Patrimonial
Coligada	
Outros	Custo

Os investimentos sobre as entidades que o Grupo exerce influência significativa são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo. Após isso, é adicionada a participação no lucro ou prejuízo do exercício, bem como outros resultados abrangentes da investida.

g. Arrendamento e direito de uso

Arrendamento é um contrato que transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Os contratos de parceria agrícola foram contabilizados seguindo a norma contábil, mesmo que não tenha natureza jurídica de arrendamento. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2).

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento pelo valor presente, na data de início do contrato, exceto arrendamento com vigência igual ou inferior a doze meses e/ou arrendamentos para os quais os ativos são de baixo valor, que são reconhecidos como despesa periodicamente pelo prazo do contrato.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa não puder ser determinada, pela taxa incremental. Subsequentemente, o passivo é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. É remensurado quando houver uma alteração nos pagamentos futuros do arrendamento em caso de renegociação, alteração de índice ou taxa, e aplicando esse ajuste ao ativo de direito de uso relacionado. Os pagamentos variáveis do arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos são reconhecidos como despesa no período em ocorrem os eventos.

O ativo de direito de uso é amortizado de forma linear pelo prazo de arrendamento.

h. Ativos intangíveis

- (i) **Direitos minerários:** são amortizados de acordo com a exaustão das minas.
- (ii) **Software e outros:** adquiridos e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

i. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos não financeiros (exceto os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos) têm sua recuperabilidade avaliada anualmente, com o consequente registro de eventuais valores não recuperáveis como perda no resultado. De maneira geral, o Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros: (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo - instrumentos de *hedge*. Essa provisão para perda é feita em um montante igual à perda de crédito esperada para o ativo.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

j. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros contemplam caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros recebíveis, financiamentos, fornecedores e contas a pagar.

Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados em:

- **Custo Amortizado (CA):** reflete estimativas de fluxos de caixa futuros, descontados a uma taxa determinada no reconhecimento inicial de um ativo ou passivo financeiro.
- **Valor Justo por meio do resultado (VJR) e valor justo instrumento de hedge (VJH):** é o preço que seria recebido pela venda de ativo ou que seria pago pela transferência de passivo em transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. O reconhecimento é no resultado para VJR e em outros resultados abrangentes (patrimônio líquido) para VJH.

O Grupo utiliza instrumentos financeiros de *Non-Deliverable Forward* (NDF) e *SWAP*, para fornecer proteção contra os riscos de variações das taxas de câmbio e juros. São reconhecidos ao valor justo a partir do conceito de *hedge accounting*. Este reconhecimento ocorre no patrimônio líquido enquanto não é vigente o período de realização da operação e, após isto, no resultado do exercício.

k. Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo.

l. Receita operacional

É medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecida, entre outros pontos, quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos foram transferidos para o comprador. Na UJ, de acordo com o Parecer Normativo nº.66/1986, as receitas são reconhecidas quando os produtos são comercializados pela Copersucar.

m. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem substancialmente receitas de juros sobre aplicações, receita de juros sobre partes relacionadas e variações monetárias. Despesas financeiras abrangem substancialmente juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado, pelo método dos juros efetivos.

n. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

o. Benefícios a empregados

- (i) **Planos de contribuição definida:** benefícios pós-emprego pelo qual o Grupo paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações desses planos são reconhecidas como despesas de benefícios no resultado dos períodos que os serviços são prestados.
- (ii) **Benefícios de curto prazo a empregados:** considerados como despesas conforme o serviço seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado.

p. Provisões

São reconhecidas em função de um evento passado, se é provável que um recurso econômico seja exigido, que possa ser estimado de maneira confiável. A provisão para recuperação ambiental devido exploração do solo será mensurada quando do início da sua atividade.

q. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Não adotamos antecipadamente as seguintes normas: Regras do Modelo do Pilar Dois e Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32). As novas normas de acordos de financiamento de fornecedores (Risco Sacado) e classificação dos passivos com *covenants* que serão efetivadas a partir de 01/01/2024 não terão impactos significativos, e as demais normas não terão impacto.

4. Gestão de Risco Financeiro

a. Estrutura da gestão de risco

Busca-se continuamente intensificar a integração da Gestão de Risco ao processo de Gestão Estratégica do Grupo. Seguem algumas principais características da estrutura de gestão de risco:

- **Diagnóstico:** no processo de Planejamento Estratégico são identificados os principais riscos de processos e da empresa, que somados aos apontados no processo de auditoria contábil e interna compõem nossa matriz de riscos;
- **Plano de Ação:** após priorização dos riscos diagnosticados, definem-se as ações (detalhamento, responsáveis e principais recursos necessários); e
- **Controle:** periodicamente publica-se para a Administração o Relatório de Riscos com *status* do plano de ação.

b. Aspectos da gestão de alguns principais segmentos de riscos

- (i) **Risco de crédito:** o Grupo possui Política de Crédito para avaliação dos clientes, atendo-se a aspectos como análise econômico-financeira, histórico de relacionamento comercial e operacional, e credibilidade no mercado. Busca-se desta maneira equilibrar as necessidades de vendas e fluxo de caixa com uma carteira a receber de alta qualidade.
- (ii) **Risco de liquidez:** garante-se adequado equilíbrio por meio de processos operacionais e financeiros eficientes, minimizando riscos associados ao pagamento de passivos. Monitora-se continuamente o nível de alavancagem e perfil de dívida.
- (iii) **Risco de mercado:** riscos associados à demanda de mercado são monitorados continuamente, buscando-se nível adequado de produção. Na MFL este risco é objeto das reuniões mensais de S&OP, além de, como mencionado na NE 3 (i) utilizar-se de instrumentos financeiros para proteger-se do impacto da volatilidade do câmbio na receita.
- (iv) **Risco operacional:** no processo de planejamento estratégico e operacional, atribui-se indicadores e metas para os gestores, de maneira a garantir segurança, produtividade, cuidado ao meio ambiente e desenvolvimento das equipes e colaboradores.
- (v) **Riscos regulatórios e ambientais:** análises periódicas são realizadas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas são suficientes para gerir esses riscos.
- (vi) **Riscos climáticos e outros:** o cultivo de eucalipto e cana-de-açúcar pode sofrer danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças naturais. Para mitigar estes riscos realizam-se inspeções e outras ações preventivas.

Segue classificação dos riscos que o Grupo está exposto:

Riscos	Crédito	Liquidez	Mercado	Climático
Aplicações financeiras (NE 5)	x		x	
Derivativos (NE 18)			x	
Clientes (NE 6)	x		x	
Ativo Biológico (NE 12)			x	x
Empréstimos e financiamentos (NE 17)		x	x	

c. Gestão de capital e indicadores financeiros

O Grupo busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequado equilíbrio financeiro e remuneração de seu capital. Para tal é realizado o planejamento e controle financeiro, analisando-se investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis. Destacam-se os seguintes indicadores para análise acerca da gestão de capital:

(i) EBITDA ajustado

EBITDA, do inglês *Earnings, before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que em português significa Lucro antes dos Juros, Impostos (sobre a renda), Depreciação e Amortização é um indicador que busca apontar a potencial geração de caixa operacional do negócio. O EBITDA ajustado considera outras variáveis além daquelas que compõem a própria sigla, tais como: equivalência patrimonial, outros resultados não operacionais e variação do valor justo do ativo biológico. Assim como outros indicadores de desempenho, sua comparabilidade deve ser ponderada pelo contexto de cada organização.

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Resultado líquido do exercício	170.308	310.512	127.799	222.430
(+) Imposto de renda e contribuição social	42.290	129.606	2.914	2.246
(+/-) Resultado financeiro	54.009	55.325	7.606	12.114
(+) Depreciação	72.250	63.243	-	-
(+) Amortização direito de uso arrendamento	16.383	14.840	-	-
(+) Amortização direito de uso parceria	18.198	16.643	-	-
(+) Amortização ativo biológico	42.814	26.307	-	-
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(7.891)	(15.838)	(138.441)	(237.343)
(+/-) Outros resultados não operacionais	19.748	19.966	-	160
(+/-) Variação valor justo ativo biológico	(30.542)	387	-	-
EBITDA ajustado	397.567	620.991	(122)	(393)

(ii) Dívida líquida

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Dívida líquida	158.921	56.992	(5.548)	(9.735)
Dívida bruta	568.811	546.880	-	-
Circulante	83.082	78.665	-	-
Empréstimos e financiamentos	83.082	78.665	-	-
Não circulante	485.729	468.215	-	-
Empréstimos e financiamentos	485.663	468.149	-	-
Adiantamento produção – Cooperativa	66	66	-	-
(-) Recursos	(409.890)	(489.888)	(5.548)	(9.735)
Caixa e equivalentes de caixa	(325.885)	(414.021)	(5.548)	(9.735)
Contas correntes – Cooperativa	(84.005)	(75.867)	-	-

(iii) Dívida líquida menos estoques

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Dívida líquida – estoques	(166.828)	(285.573)	(55.48)	(9.735)
Dívida líquida	158.921	56.992	(5.548)	(9.735)
(-) Estoques	(325.749)	(342.565)	-	-

(iv) Dívida líquida dividido pelo EBITDA ajustado

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Dívida líquida / EBITDA ajustado	0,40	0,09	45,48	24,79

(v) Dívida líquida menos estoques dividido pelo EBITDA ajustado

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
(Dívida líquida - Estoques) / EBITDA ajustado	(0,42)	(0,46)	45,48	24,79

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa é composto por depósito bancário e fundo fixo. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras que possuem fundamentalmente liquidez imediata e não estão vinculadas como garantias, utilizando Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Compromissadas, remunerados à percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A exposição da Companhia a riscos de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos está apresentada na NE 17.

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Caixa	8.238	19.808	254	6
Aplicações Financeiras	317.647	394.213	5.294	9.729
Total	325.885	414.021	5.548	9.735

6. Clientes

	Consolidado	
	2023	2022
Clientes no país	60.115	91.799
Clientes no exterior	16.115	14.763
Total	76.230	106.562

Para proteção de seus recebíveis, a controlada MFL tem política que define critérios para análise e concessão de crédito de acordo o perfil do cliente. Os recebíveis das controladas são originários na UJ por meio de vendas esporádicas de cana-de-açúcar, bagaço e levedura e na ME pela comercialização. Avalia-se periodicamente a projeção de perdas, face ao histórico a fim de assegurar adequado nível de PECLD.

Os valores vencidos no mercado externo da controlada MFL, refere-se exclusivamente a um tradicional cliente da Argentina, que encontra restrições no envio de cambiais em função das políticas econômicas do país, sendo considerado como atraso pontual e não por deterioração econômico-financeira do referido cliente.

a. Composição de Clientes por vencimento:

<u>Consolidado</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>Consolidado</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
A vencer	76.230	106.307	Vencidos	2.774	255
até 30 dias	42.511	70.688	até 30 dias	1	255
de 31 a 60 dias	22.409	31.305	de 31 a 60 dias	844	-
de 61 a 90 dias	7.545	4.314	de 61 a 90 dias	-	-
a mais de 91 dias	3.765	-	a mais de 91 dias	1.929	-

7. Contas correntes - Cooperativa

Correspondem aos direitos a receber da Cooperativa por comercialização dos produtos da UJ.

8. Estoques

a. Estoques a valor de custo

<u>Consolidado</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Produtos acabados	144.175	191.597
Açúcar Bruto	51.046	33.900
Açúcar Branco	28.444	37.274
Etanol Hidratado	46	102
Etanol Anidro	50.487	73.724
Ferro-Liga	13.890	34.443
Minério de Manganês	262	12.154
Produtos em elaboração	41.042	26.600
Matérias primas ²	100.157	93.652
Manutenção industrial	7.658	2.355
CBIO ¹	5.956	2.712
Almoxarifado e Outros	26.761	25.649
Total	325.749	342.565

¹Eliminação de R\$ 8.949 referente a estoque não realizado de operações intragrupo (em 2022 R\$ 6.817).

²CBIO - Crédito de Descarbonização (Renovabio): em 2023, a UJ possuía 54.119 CBIOs emitidos e ainda não comercializados (2022 possuía 30.601 CBIOs).

b. Estoques de produtos acabados a valor realizável líquido

Abaixo se demonstra como informação complementar o valor realizável líquido dos estoques de produtos acabados de açúcar, etanol e ferro-liga. Para açúcar e etanol, foram considerados os preços médios previstos pela Copersucar em dezembro/23 para 1º trimestre de 2024 e para a ferro-liga os preços base Dezembro/2023:

<u>Consolidado</u>	<u>2023</u>			<u>2022</u>		
	Quant.	Preço Unit (R\$)	Valor	Quant.	Preço Unit (R\$)	Valor
Açúcar bruto (Unicops)	548.842	111	60.657	352.570	85,36	30.096
Açúcar branco (Unicops)	348.780	131,81	45.972	475.563	106,23	50.521
Etanol hidratado (m³)	6	1.833	11	39	2.909	113
Etanol anidro (m³)	16.046	2.093	33.585	27.015	3.305	89.279
Ferro-Liga (t)	3.430	4.533	15.548	6.904	6.983	42.554
Minério de manganês (t)			1.052			12.154
a Valor realizável líquido			156.825			224.717
a Valor de Custo			155.096			179.443

9. Outros impostos a recuperar

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
ICMS ¹	55.426	44.126	-	-
COFINS ¹	9.005	18.302	-	-
PIS ¹	1.914	4.740	-	-
Reintegra	965	800	-	-
IPI	-	1.118	-	-
Outros	239	394	-	8
Total	67.549	69.480	-	8
Circulante	36.975	48.652	-	8
Não circulante	30.574	20.828	-	-

¹O Grupo possui substancialmente créditos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre aquisições de Imobilizado, Insumos, matéria-prima e Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados – Siscred e saldo credor de PIS (Programas de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre aquisições de insumos e imobilizado, com a expectativa de realização abaixo:

	2024	2025	2026	2027	2028	Total
ICMS	30.639	14.934	4.825	2.799	2.229	55.426
COFINS	4.250	1.831	1.735	968	221	9.005
PIS ¹	882	387	365	210	70	1.914

10. Investimentos

Avaliados por equivalência patrimonial	2023	2022
MFL	486.747	485.025
UJ	415.904	354.179
ME	40.779	38.682
Investimentos (Controladora)	943.430	877.885
MO	(3.634)	(10.100)
Passivo Descoberto (Controladora)	(3.634)	(10.100)
Copersucar	45.143	47.339
UJ ¹	31.653	24.545
Consolidado	76.796	71.884

¹Ágio referente aquisição do controle da UJ

Controladora	2023					Copersucar	2022				
	MFL	UJ	ME	MO	MFL		UJ	ME	MO	Copersucar	
Participação	57,72%	100,00%	60,00%	100,00%	2,4480%	57,71%	100,00%	60,00%	100,00%	2,4961%	
Quant. Ações	69.631.579	985	12.000.000	28.000	51.163.636	69.630.696	985	12.000.000	10.000	46.936.556	
Ativos circulantes	561.254	396.646	5.165	7.517	6.689.299	684.983	421.378	3.109	24.626	4.751.705	
Ativos não circulantes	419.336	657.200	138.664	32.006	4.724.354	349.258	625.207	104.831	32.349	5.324.882	
Total de ativos	980.590	1.053.846	143.829	39.523	11.413.653	1.034.241	1.046.585	107.940	56.975	10.076.587	
Passivos circulantes	91.623	136.436	10.101	5.086	5.641.462	149.872	142.781	7.112	26.253	2.857.473	
Passivos não circulantes	44.111	501.071	65.763	38.071	3.928.085	19.101	538.651	36.358	40.822	5.322.615	
Total de passivos	135.734	637.507	75.864	43.157	9.569.547	168.973	681.432	43.470	67.075	8.180.088	
Patrimônio líquido	844.856	416.339	67.965	(3.634)	1.844.105	865.268	365.153	64.470	(10.100)	1.896.499	
Receitas	587.749	707.686	19.349	29.986	13.223.210	899.165	652.547	29.394	24.107	6.775.977	
Despesas	(488.408)	(616.270)	(15.854)	(42.391)	(12.943.451)	(679.619)	(536.924)	(16.045)	(37.106)	(6.366.219)	
Resultado Líq.	99.341	91.416	3.495	(12.405)	279.759	219.546	115.623	13.349	(12.999)	409.758	
Equivalência patrimonial	57.333	91.416	2.097	(12.405)	7.891	126.710	115.623	8.009	(12.999)	15.838	
Total Equivalência		Controladora: 138.441			Consolidado 7.891		Controladora: 237.343			Consolidado 15.838	

11. Ativo biológico

a. Premissas utilizadas para atribuição do valor justo aos ativos biológicos

O valor justo foi apurado pelo valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, considerando-se o ciclo de produtividade do eucalipto e da cana-de-açúcar, e o WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) como taxa de desconto.

Eucalipto	2023	2022	Cana-de-açúcar	2023	2022
Área Total (hectares)	4.943	4.757	Área estimada de colheita (hectares)	11.628	11.907
Produção (milhares de estéreis)	2.795	2.690	Produtividade (t cana/hectares)	86,12	86,96
Preço (R\$ por metro estéreo)	60,18	51,58	Preço (R\$/Kg ATR)	1,13	1,19
WACC (%)	8,26	7,37	WACC (%)	5,47	7,36

b. Movimentação do ativo biológico

Consolidado	Cana-de-açúcar (Circulante)	Eucalipto (Não Circulante)	Total
Saldo em 31/12/2021	25.416	64.911	90.037
Formação (apenas Eucalipto)	-	3.719	3.719
Tratos culturais	34.446	2.967	37.413
Absorção dos custos de ativo biológico	(23.585)	(3.194)	(26.279)
Baixa (vendas/fatores climáticos)	-	(2.449)	(2.449)
Variação no valor justo	(552)	165	(387)
Saldo em 31/12/2022	35.435	66.319	101.754
Formação (apenas Eucalipto)	-	6.152	6.152
Tratos culturais	34.804	2.822	37.626
Absorção dos custos de ativo biológico	(37.898)	(5.673)	(43.571)
Baixa (vendas/fatores climáticos)	-	(1.442)	(1.442)
Variação no valor justo	310	30.232	30.542
Saldo em 31/12/2023	32.651	98.410	131.061

c. Valor justo no resultado

	2023	2022
Impacto no resultado	30.542	(387)
Cana-de-açúcar (tratos)	310	(552)
Amortização ano anterior	(2.756)	(3.308)
Apropriação valor justo	3.066	2.756
Eucalipto	30.232	165
Apropriação valor justo	30.232	165

d. Análise de sensibilidade

Os riscos de uma possível variação no resultado do ativo biológico, estão detalhados na nota 4b (vi). Segue simulação do impacto da variação do preço e produção:

	31/12/2023	Cenário I - 5%				Cenário II - 10%				
		Aumento		Diminuição		Aumento		Diminuição		
		Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	
Eucalipto	Preço	64,16	67,37	6.206	60,96	(6.206)	70,58	12.412	57,75	(12.412)
Eucalipto	Produção	2.731	2.935	6.206	2.655	(6.206)	3.074	12.412	2.515	(12.412)
Cana	Preço	1,13	1,18	7.179	1,07	(7.581)	1,24	15.230	1,01	(15.632)
Cana	Produtividade	86,12	90,42	7.557	81,81	(7.557)	97,73	15.122	77,50	(15.122)

12. Direito de uso e Arrendamento

a. Direito de uso

Consolidado	Terras	Frotas	Terras (Parceria)	Equipamentos	Construções e Instalações	Total
Saldos em 01/01/2022	49.678	15.782	77.579	481	710	144.230
Remensurações	(327)	-	21.913	-	-	21.586
Adições	1.745	13.062	3.582	130	73	18.592
Amortização*	(6.467)	(9.209)	(16.643)	(433)	(229)	(32.981)
Saldos em 31/12/2022	44.629	19.635	86.431	178	554	151.427
Direito de uso	63.946	39.692	140.910	851	925	246.324
Amortização acumulada	(19.317)	(20.057)	(54.479)	(673)	(371)	(94.897)
Saldos em 01/01/2023	44.629	19.635	86.431	178	554	151.427
Remensurações	2.285	-	5.061	-	-	7.346
Adições	447	17.488	16.048	18	826	34.827
Baixas	-	(7.313)	-	-	(339)	(7.652)
Amortização*	(7.180)	(9.066)	(18.198)	(196)	(285)	(34.925)
Saldos em 31/12/2023	40.181	20.744	89.342	-	756	151.023
Direito de uso	66.678	49.867	162.019	869	1.412	280.845
Amortização acumulada	(26.497)	(29.123)	(72.677)	(869)	(656)	(129.822)
Vida útil (em anos)	7,26	3,07	6,47	-	2,22	6,19

*Não contempla crédito de PIS e Cofins.

b. Arrendamentos

Consolidado	Terras	Frotas	Terras (Parceria)	Equipamentos	Construções e Instalações	Total
Saldos em 01/01/2022	55.479	17.103	80.224	533	699	154.038
Remensurações	(327)	-	19.265	-	-	18.938
Adições	1.745	13.062	3.582	130	73	18.592
Pagamentos	(8.788)	(9.804)	(20.966)	(389)	(222)	(40.169)
Juros apropriados	2.957	1.346	7.355	12	22	11.692
Saldos em 31/12/2022	51.066	21.707	89.460	286	572	163.091
Circulante						31.694
Não circulante						131.397
Saldos em 01/01/2023	51.067	21.721	89.461	270	572	163.091
Remensurações	447	17.488	16.048	18	826	34.827
Adições	2.285	-	5.060	-	-	7.345
Pagamentos	(8.379)	(12.489)	(23.069)	(251)	(280)	(44.468)
Juros apropriados	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2023	2.844	1.724	7.143	1	33	11.745
Circulante						23.091
Não circulante						142.901

A taxa média ponderada de desconto foi de 10,43% a.a..

Composição do vencimento do não circulante por exercício social:

2025	2026	2027	2028	2029 a 2034	Total
31.349	29.400	22.710	18.772	40.670	142.901

13. Imobilizado

Consolidado	Terras	Edificação e instalação	Equipamentos			Plantio de cana	Imobilizado em andamento ¹	Total
			Escritório	Transporte	Produção			
Saldos em 01/01/2022	67.303	179.445	4.901	19.524	160.006	82.762	29.337	543.278
Aquisições ²	3.953	14.800	1.831	20.744	23.168	33.564	129.829	227.889
Transferências	3.602	59.796	266	9.226	14.806	-	(84.094)	3.602
Baixas	-	(1.662)	(10)	(236)	(735)	-	(277)	(2.920)
Depreciação	-	(15.068)	(1.116)	(4.781)	(18.631)	(18.556)	-	(58.152)
Saldos em 31/12/2022	74.858	237.311	5.872	44.477	178.614	97.770	74.795	713.697
Custo total	74.858	349.460	12.484	77.936	324.108	161.822	74.795	1.075.463
Depreciação acumulada	-	(112.148)	(6.612)	(33.459)	(145.495)	(64.052)	-	(361.766)
Saldos em 01/01/2023	74.858	237.311	5.872	44.477	178.6154	97.770	74.795	713.697
Aquisições ²	3.068	4.922	1.893	10.844	26.088	41.260	109.468	197.543
Transferências	-	26.425	418	139	16.046	-	(43.084)	(55)
Baixas	-	(1.579)	(10)	(1.263)	(2.073)	-	(152)	(5.078)
Depreciação	-	(18.415)	(1.350)	(6.867)	(22.296)	(22.810)	-	(71.738)
Saldos em 31/12/2023	77.926	248.664	6.823	47.330	196.379	116.220	141.028	834.369
Custo total	77.926	376.281	14.778	87.061	355.939	184.519	141.028	1.237.532
Depreciação acumulada	-	(127.617)	(7.955)	(39.731)	(159.561)	(68.299)	-	(403.163)

¹2023: Refere-se substancialmente: R\$ 58.128 Cogeração, R\$ 10.624 Ampliação da fábrica de açúcar, R\$ 14.234 Fornos Retangulares, R\$ 35.467 Sinterização, R\$ 6.159 Poço Preto 2 e outros melhorias a serem concluídas nos próximos 3 anos.

²Aquisições que não tiveram efeito no Caixa: 2023 R\$ 15.407 e 2022 R\$ 17.868 (Consolidado) sendo R\$ 17.028 no Fornecedor e no R\$ 850 Financiamento.

Formação de cana	2023	2022
Áreas formadas (hectares)	2.515	2.415
Custo da formação (R\$/hectare)	16.301	13.888

Anualmente a Companhia avalia eventuais evidências de desvalorização dos seus ativos, e a necessidade de testes sobre o seu valor recuperável (CPC 01 R1). O resultado desta avaliação não apontou necessidade do teste de recuperabilidade (*Impairment*). Em 31/12/2023, imobilizado no valor de R\$ 383.953 (Consolidado) foram dados em garantia como aval do financiamento do BNDES e outros financiamentos.

14. Intangível

Realiza-se periodicamente a avaliação para confirmação da recuperabilidade dos direitos minerários.

Consolidado	Software	Direitos Minerários	Marcas e Patentes	Total
Saldos em 01/01/2022	4.793	26.204	33	31.030
Adições	1.979	4.371	-	6.350
Baixas	-	(24)	-	(24)
Transferências ¹	-	(6.202)	-	(6.202)
Amortização	(1.387)	(4.161)	-	(5.548)
Saldos em 31/12/2022	5.385	20.188	33	25.606
Custo total	12.190	24.780	33	37.003
Amortização acumulada	(6.805)	(4.724)	-	(11.529)
Saldos em 01/01/2023	5.385	20.188	33	25.606
Adições	614	429	-	1.043
Baixas	(129)	-	-	(129)
Amortização	(1.502)	(10)	-	(1.512)
Saldos em 31/12/2023	4.368	20.607	33	25.008
Custo total	12.626	25.341	33	38.000
Amortização acumulada	(8.258)	(4.734)	-	(12.192)

¹Valores transferidos para Imobilizado e Adiantamento de *Royalties*: R\$ 3.000 referem-se a aquisição de terras e R\$ 3.602 reclassificado para adiantamento de *Royalties*.

15. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Matéria-prima	42.444	43.540	-	-
Energia elétrica	14.874	14.493	-	-
Fretes	11.124	19.455	-	-
Produtos para revenda	-	5.292	-	-
Insumos Agrícolas	4.512	3.807	-	-
Materiais Intermediário, Manutenção e Outros	42.937	40.036	133	101
Total	115.891	126.623	133	101

O Grupo possui limite para operação de risco sacado com Instituição Financeira, disponibilizado a fornecedores estratégicos, que podem utilizar deste instrumento para gestão de seu fluxo de caixa com taxas mais competitivas do que as usualmente ofertadas. O Grupo demonstra esta operação na rubrica de Fornecedores. Em 31/12/2023 o saldo consolidado desta transação é R\$ 3.553 (em 2022 R\$ 2.858).

16. Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos empréstimos e financiamentos representam substancialmente seu valor contábil.

Consolidado - Modalidade	Taxa real (a.a.) ¹	Vencimento	2023	2022
CapEx (i)	1,33%	2024 a 2035	96.883	57.217
CRA (ii)	2,96%	2024 a 2028	88.444	99.746
Capital de giro (iii)	2,71%	2024 a 2030	383.418	389.851
Total			568.745	546.814
Passivo circulante			83.082	78.665
Passivo não circulante			485.663	468.149

¹Taxa real descontando indexadores, sendo: CapEx: TLP (Taxa de Longo Prazo), Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e para taxas pré-fixadas: CDI (Certificado Depósito Interbancário); CRA e Capital de giro: CDI (Certificado Depósito Interbancário).

- (i) **CapEx:** a modalidade contempla operações de Finame, com taxas pré-fixadas e pós fixadas e estão garantidas fundamentalmente por avais das partes relacionadas e alienação fiduciária dos respectivos bens, e operação de Proreforma BNDES, destinada a renovação de canal na CJ, com prazo total de 7 anos e carência de 2 anos, garantida por aval de partes relacionadas, alienação de equipamentos da UJ e matrícula específica que os acolhe.
- (ii) **CRA:** em 2019 e 2021 a UJ captou recursos via mercado de capitais com emissão de CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio), garantidos por aval da parte relacionada e recebíveis da Cooperativa.
- (iii) **Capital de giro:** estão garantidos fundamentalmente por avais da Companhia e de partes relacionadas. Na UJ, em casos específicos, há garantia de recebíveis da Cooperativa e para o BNDES alienação de equipamentos da UJ e matrícula específica que os acolhe. Ao longo de 2023 os instrumentos financeiros foram originados em Instituições Bancárias e BNDES. A Companhia e sua controlada adotaram uma política de caixa mínimo e mantiveram a intensidade dos trabalhos para alongamento da dívida.

a. Composição do vencimento do não circulante por exercício social:

	2025	2026	2026 a 2035	Total
	154.381	138.869	192.413	485.663

b. Covenants financeiros

O Grupo está cumprindo seus compromissos estabelecidos em contratos de operações financeiras.

c. Conciliação do Balanço Patrimonial com a DFC (Demonstração dos Fluxos de Caixa):

	2022	Captações	Amortizações	Juros pagos	Juros e outras apropriações	2023
Consolidado	546.814	142.457	(119.771)	(76.002)	75.247	568.745
¹ Captação de financiamento que não teve efeito Caixa: R\$ 850						
	2021	Captações	Amortizações	Juros pagos	Juros e outras apropriações	2022
Consolidado	549.306	259.785	(272.044)	(67.387)	77.154	546.814

17. Instrumentos financeiros

O Grupo não efetua aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os instrumentos financeiros estão reconhecidos nas DFs e seus valores contábeis representam substancialmente os valores justos. Seus resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração.

	NE	Nível*	Classificação	Consolidado		Controladora	
				2023	2022	2023	2022
Caixa	5		CA	8.238	19.809	254	6
Aplicações financeiras	5	2	VJR	317.647	394.212	5.294	9.729
Derivativos	18	2	VJH	59.887	25.732	-	-
Clientes	6		CA	76.230	106.562	-	-
Contas correntes - Cooperativa	7		CA	84.005	75.867	-	-
Adiantamento a fornecedores			CA	15.502	24.123	3	9
Outros créditos			CA	29.236	30.544	34	362
Total ativo				590.745	676.849	5.585	10.106
Fornecedores	16		CA	115.891	126.623	133	101
Empréstimos e financiamentos	17		CA	568.745	546.814	-	-
Derivativos	18	2	VJH	6.641	20.818	-	-
Arrendamentos	13		CA	165.990	163.091	-	-
Mútuo - Cooperativa	20		CA	6.272	6.272	-	-
Empresas ligadas	25		CA	-	-	46.011	77.408
Dividendos e juros sobre capital próprio			CA	29.618	62.056	28.152	60.728
Outras contas			CA	11.092	21.264	40	1.950
Total do passivo				904.249	946.938	74.336	140.187

VJR – Valor Justo por meio do Resultado, VJH – Valor Justo - Instrumentos de Hedge, CA = Custo Amortizado

*A classificação do valor justo está detalhada na nota 2d.

O Grupo busca assegurar adequado nível de liquidez por meio de (i) gestão do custo, fluxo e origem das dívidas; e (ii) eficiência e rentabilidade operacional para geração adequada de caixa. A seguir são apresentados os fluxos de pagamentos futuros não descontados dos passivos financeiros:

Consolidado	Valor Contábil	Valor Futuro	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Fornecedores	115.891	115.891	115.891	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	568.745	754.358	127.153	189.572	176.385	261.248
Derivativos	6.641	6.641	4.322	1.189	1.130	-
Arrendamentos	165.990	207.236	47.890	76.009	65.388	17.949
Mútuo - Cooperativa	6.272	6.272	-	-	-	6.272
Dividendos e juros sobre capital próprio	29.618	29.618	29.618	-	-	-
Outras contas	11.092	11.092	9.203	1.889	-	-
Total do passivo	904.249	1.131.108	334.077	268.659	242.903	285.469

Controladora	Valor Contábil	Valor Futuro	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Fornecedores	133	133	133	-	-	-
Empresas ligadas	46.011	58.941	10.276	4.948	5.361	38.356
Dividendos e juros sobre capital próprio	28.152	28.152	28.152	-	-	-
Outras contas	40	40	40	-	-	-
Total do passivo	74.336	87.266	38.601	4.948	5.361	38.356

a. Derivativos

(i) **venda a termo de moeda (“Non Deliverable Forward - NDF Asiático”)**: o valor justo dos instrumentos financeiros de NDF, são calculados por fluxo de caixa descontados baseado em dados de mercado, especificamente as curvas de juros DI e Cambial publicadas pelo mercado, com as variações registradas em 31 de dezembro na conta de resultados abrangentes no Patrimônio Líquido, a partir do conceito de *hedge accounting*;

(ii) **Swap**: Em seus empréstimos o Grupo está exposto a volatilidade cambial e de juros, essas exposições são protegidas utilizando instrumentos derivativos, contratados de acordo com os prazos das operações de empréstimos.

b. Saldo de instrumentos financeiros derivativos não realizados

Consolidado	2023		2022	
	Efeitos no balanço patrimonial		Efeitos no balanço patrimonial	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Total	59.887	6.641	25.732	20.818
NDF	43.003	34	9.186	1.013
SWAP	16.884	6.607	16.546	19.805

c. Valor Nocial Designado de Derivativos

Derivativos	Valor contratado USD	Câmbio USD média	Valor de referência (nocional)	Valor justo
NDF*	82.750	5,60	463.094	42.969

*Com vencimentos mensais de janeiro de 2024 a dezembro de 2026.

d. Análise de sensibilidade

Aplicações financeiras, clientes, empréstimos e financiamentos

Apresenta-se a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de variações de taxas de juros e câmbio que estão expostos (CDI-Certificado de Depósito Interbancário, TLP-Taxa de Longo Prazo e Selic-Sistema Especial de Liquidação e de Custódia), considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros. Tomou-se como cenário provável a projeção das referidas taxas para 2023 (base 31 de dezembro de 2022). Considerou-se o Cenário I como provável, o Cenário II com variação de mais ou menos 25% e o Cenário III com variação de mais ou menos 50% das taxas. Segue simulação do efeito do resultado futuro:

Consolidado	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário I Provável		Cenário II 25%				Cenário III 50%			
			Taxa	Efeito	Aumento		Diminuição		Aumento		Diminuição	
					Taxa	Efeito	Taxa	Efeito	Taxa	Efeito	Taxa	Efeito
Ativo												
Aplicações financeiras	CDI	312.352	9,15%	28.580	11,44%	35.733	6,86%	21.427	13,73%	42.886	4,58%	(14.306)
Clientes	Dólar	11.929	4,84	11.929	6,05	2.982	3,63	2.982	7,26	5.965	2,42	(5.965)
Clientes	Euro	4.185	5,38	4.185	6,72	1.046	4,03	1.046	8,06	2.093	2,69	(2.093)
Passivo												
Capital de Giro e CRA	CDI	471.894	9,15%	43.178	11,44%	53.985	6,86%	32.372	13,73%	64.791	4,58%	21.613
CapEx	Selic	19.020	9,25%	1.759	11,56%	2.199	6,94%	1.320	13,88%	2.640	4,63%	881
CapEx	TLP	29.108	6,70%	1.950	8,38%	2.439	5,03%	1.464	10,05%	2.925	3,35%	975
Efeito líquido		(191.556)		(2.193)		(18.862)		9.701		(19.412)		1.105

Derivativos

Apresenta-se a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações do câmbio e juros que o Grupo está exposto, considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros. Tomou-se como cenário provável

a projeção das referidas taxas para o período de vigência dos contratos. Considerou-se o Cenário I como Provável, o II com variação de mais ou menos 25% e o Cenário III com variação de mais ou menos 50% das taxas. Segue simulação do efeito no resultado futuro:

Derivativos	Risco Efeito	Cenário I	Cenário II		Cenário III	
		Provável	25%		50%	
			Aumento	Diminuição	Aumento	Diminuição
NDF	Dólar	42.969	(51.143)	137.082	(145.255)	231.194
SWAP	CDI	10.277	8.473	6.799	12.226	14.336
Efeito líquido		53.246	(42.670)	143.881	(133.029)	245.530

18. Mútuo - Cooperativa

Refere-se aos repasses efetuados junto à Cooperativa, garantidos por letras de câmbio.

19. Repasse contingências - Cooperativa

Consolidado	2023	2022	
IPI	15.110	15.515	IPI, CPMF, PIS e COFINS, referem-se a recursos repassados pela Cooperativa, corrigidos pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, garantidos por direitos sobre safra, letras de câmbio e notas promissórias.
CPMF	505	447	
PIS e COFINS	326	1.052	
Refis	1.038	2.156	
Outros	1.337	27	
Total	18.316	19.197	
Circulante	2.374	27	
Não circulante	15.942	19.170	

20. Imposto de renda e contribuição social

a. IR e CSLL a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda	11.144	5.103	2.394	1.777
Crédito IRPJ/CSLL Ação Juros Selic	3.815	-	-	-
Contribuição social	801	856	-	-
Total	15.760	5.959	2.394	1.777

b. IR e CSLL a recolher

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda	46	43.588	-	-
Contribuição social	606	12.372	495	374
Total	652	55.960	495	374

c. IR e CSLL diferidos

Os impostos diferidos de ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal e seu respectivo valor contábil. É apresentada abaixo a movimentação do saldo líquido de impostos diferidos:

(i) Movimentação impostos diferidos líquidos:

Consolidado	Ativo		Passivo		Líquido	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Provisão para contingências	1.498	693	-	-	1.498	693
Ativo biológico	-	-	(19.125)	(8.742)	(19.125)	(8.742)
Reserva de reavaliação	-	-	(18.002)	(18.035)	(18.002)	(18.035)
Provisão energia elétrica	1.758	1.749	-	-	1.758	1.749
Derivativos não realizados (Hedge)	2.257	7.078	(20.362)	(8.748)	(18.105)	(1.670)
Mudança taxa de depreciação	-	-	(11.405)	(11.242)	(11.405)	(11.242)
Arrendamentos	27.718	20.589	(26.322)	(19.043)	1.396	1.546
Arrendamento parceria	8.616	8.159	(7.843)	(7.128)	773	1.031
Prejuízo fiscal e base negativa	25.284	18.085	-	-	25.284	18.085
Depreciação acelerada	-	-	(25.754)	(13.465)	(25.754)	(13.465)
Tributos <i>Sub Judice</i> – IAA	6.447	6.447	-	-	6.447	6.447
Outros	1.747	2.628	(4.046)	(3.099)	20	(471)
Total	75.325	65.428	(132.859)	(89.502)	(55.215)	(24.074)
Ativo não circulante	75.325	65.428	(132.859)	(89.502)	21.580	18.290
Passivo não circulante	-	-	-	-	(76.795)	(42.364)

Controladora	Ativo		Passivo		Líquido	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Prejuízo fiscal e base negativa (Ativo Não Circulante)	5.426	8.841	-	-	5.426	8.841

Consolidado	2021	No resultado	Patrimônio Líquido	2022	No resultado	Patrimônio Líquido	Cessão de Prejuízo Fiscal	2023
Provisão para contingências	1.191	(498)	-	693	805	-	-	1.498
Ativo biológico	(8.874)	132	-	(8.742)	(10.383)	-	-	(19.125)
Reserva de reavaliação	(18.073)	39	-	(18.035)	33	-	-	(18.002)
Provisão energia elétrica	1.208	541	-	1.749	9	-	-	1.758
Derivativos não realizados (Hedge)	(391)	-	(1.280)	(1.670)	-	(16.435)	-	(18.105)
Mudança taxa de depreciação	(11.836)	594	-	(11.242)	(163)	-	-	(11.405)
Arrendamentos	1.885	(339)	-	1.546	(150)	-	-	1.396
Arrendamentos parceria	899	133	-	1.031	(258)	-	-	773
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	13.284	4.801	-	18.085	9.730	-	(2.531)	25.284
Depreciação acelerada	-	(13.465)	-	(13.465)	(12.289)	-	-	(25.754)
Tributos Sub Judice – IAA	4.681	1.766	-	6.447	-	-	-	6.447
Outros	(700)	229	-	(471)	491	-	-	20
Total	(16.726)	(6.067)	(1.280)	(24.074)	(12.175)	(16.435)	(2.531)	(55.215)
Ativo não circulante	9.885			18.290				21.580
Passivo não circulante	(26.611)			(42.364)				(76.795)

Controladora	2022	No resultado	Cessão de prejuízo fiscal	2023
Prejuízo fiscal e base negativa (Ativo Não Circulante)	8.841	(884)	(2.531)	5.426

(ii) Bases de cálculo de prejuízo fiscal e CSLL:

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo fiscal	71.569	53.096	13.278	26.003
Base negativa CSLL	82.137	53.457	23.411	26.003

(iii) Reconciliação da taxa efetiva:

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado				Controladora			
	2023		2022		2023		2022	
	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
Resultado antes de impostos		212.598		440.118		127.774		224.676
Imposto pela alíquota fiscal	34	(72.283)	34	(149.640)	34	(43.443)	34	(76.390)
Exclusões e Adições Permanentes		29.993		20.034		40.529		74.144
Juros sobre Capital Próprio		2.879		2.847		(5.630)		(6.605)
Dedução Incentivos Fiscais ¹		9.608		7.152		-		-
Equivalência Patrimonial		2.683		5.385		46.071		80.697
Crédito tributário IRPJ/CSLL		11.662		-		-		-
Outros		3.162		4.650		88		52
IR e CS		(42.290)		(129.606)		(2.914)		(2.246)
Alíquota fiscal efetiva		20%		29%		2%		1%
Corrente		(30.115)		(123.539)		(2.033)		(1.565)
Diferido		(12.175)		(6.067)		(881)		(681)

¹ PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Inovação tecnológica (Lei do Bem), Patrocínios culturais e Fundo Nacional do Idoso e Subvenções para investimentos.

21. Provisão para contingências e Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, questiona a legalidade ou o direito de compensação de determinados tributos, efetuando depósitos judiciais quando aplicável. As provisões para contingências tributárias referem-se substancialmente ao processo judicial que questiona a tributação do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre o crédito da ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2). O valor envolvido foi objeto de depósito judicial. O montante a pagar vem sendo atualizado conforme a legislação pertinente e pode ser resumido como segue:

Controladora	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
2021	-	-	-	-
Constituições	133	-	-	133
Reversões	-	-	-	-
2022	133	-	-	133
Constituições	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-
2023	133	-	-	133

Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
2021	46.692	2.130	-	48.822
Constituições	23.086	282	-	23.368
Reversões	-	(1.771)	-	(1.771)
2022	69.778	641	-	70.419
Constituições	-	1.653	-	1.653
Reversões	(4.095)	(1.214)	-	(5.309)
2023	65.683	1.080	-	66.763

O Grupo possui em andamento outros processos tributários e trabalhistas, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a administração do Grupo entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Seguem este montante, bem como dos depósitos judiciais:

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Perda possível ¹	44.103	35.365	-	-
Depósitos judiciais ²	69.790	71.544	143	143

¹Refere-se principalmente a (i) auto de infração de contribuição previdenciária da UJ (anos de 2014 a 2016) no valor de R\$ 19.830, sendo que a discussão encontra-se na esfera administrativa. Em 2020 foi proferida decisão em 1ª instância que cancelou integralmente o auto. Está pendente o julgamento de recurso pela Receita Federal; (ii) auto de infração de ICMS da MFL (ano base 2019/2020) no valor de R\$11.364, o qual está em discussão no âmbito administrativo. A impugnação apresentada pela empresa ainda não foi julgada; (iii) ação civil no valor de R\$2.093 referente discussão sobre patente industrial, ainda pendente de julgamento; (iv) auto de infração de ICMS da MO (ano base 2021/2022) no valor de R\$ 2.467. A discussão ainda está no âmbito administrativo, com impugnação pendente de julgamento e (v) auto de infração ambiental (ano base 2023) no valor de R\$ 4.510. A discussão ainda está no âmbito administrativo, com recurso pendente de julgamento.

²Refere-se fundamentalmente a processo judicial que questiona a tributação de crédito da Ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2) - (Ver NE 28).

22. Partes relacionadas

a. Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração do Grupo Maringá é composto pela Diretoria e Conselho, a qual recebeu remuneração, de acordo com deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas, de R\$ 8.843 em 2023 (R\$ 9.142 em 2022).

b. Saldos:

Controladora	2023	2022
Passivo não circulante	46.011	77.408
Empresas ligadas ¹	46.011	77.408
UJ	46.011	74.294
CJ	-	3.114
Consolidado	2023	2022
Estoques	(6.818)	(6.818)
MFL	(6.818)	(6.818)
DRE		
Receita operacional líquida	190.651	172.662
UJ	3.465	3.539
CJ	146.053	132.074
ME	11.147	12.942
MO	29.986	24.107
Custo dos produtos vendidos	(196.763)	(165.844)
UJ	(157.200)	(145.016)
CJ	(1.356)	(681)
ME	(2.109)	(2.858)
MO	(36.098)	(17.289)
Resultado financeiro	-	-
Despesas financeira	(13.575)	(17.949)
UJ	(5.044)	(5.499)
ME	-	(12)
MO	(1.119)	(1.519)
SE	(7.412)	(10.919)
Receita financeira	13.575	17.949
MFL	5.044	5.499
UJ	8.358	12.107
CJ	173	343

c. Garantias prestadas e tomadas:

Tomadora	Garantidora	2023	2022
UJ	SE	439.879	453.796
UJ	MFL e CJ	-	54
UJ	CJ e SE	7.930	7.937
CJ	SE	5.133	1.013
UJ	UJ e SE	-	9.821
CJ	MFL e UJ	-	3
CJ	SE	-	37.255
CJ	UJ e SE	7.775	37.175
MO	UJ e SE	38.120	266
MFL	SE	127	-
MFL	UJ e SE	69.777	-

¹O saldo de empresas ligadas reflete transações de crédito, as quais são remuneradas com base no CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e suportadas por contratos específicos.

23. Patrimônio líquido

a. Capital social	b. Ações em tesouraria
Está representado por 901 (idênticas a 2022) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 25/04/23 e 21/12/23, mediante reversão da reserva estatutária, foram realizados aumentos de capital no montante de R\$ 90 milhões e R\$ 310 milhões, respectivamente. Em 2022 também foi realizado aumento de capital de R\$ 125 milhões mediante reversão da reserva estatutária.	Em 21/12/23 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o cancelamento de 67 ações de emissão da Companhia, no valor de R\$ 9.235, valor esse deduzido da Reserva Estatutária.
c. Reserva de reavaliação reflexa	d. Distribuição de dividendos
Constituída em decorrência dos bens do ativo imobilizado das controladas, efetuada em 2006, com base em laudos de avaliação elaborados por peritos avaliadores independentes, correspondendo à contrapartida de novo valor do custo atribuído a esses bens. É realizada por depreciação, baixa, ou constituição de provisões para redução ao valor recuperável contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.	De acordo com o estatuto social, aos titulares das ações será atribuído, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº. 6.404/76.

e. Reserva de lucros a realizar	f. Reserva estatutária
Reserva de lucros não realizados, conforme artigo 197 da Lei nº.6.404/76.	Refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro a fim de assegurar o plano de investimentos em bens do ativo imobilizado, ou acréscimos do capital de giro, inclusive através de amortização das dívidas da Companhia, em observância ao artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações. O saldo não poderá ultrapassar a 90% do capital social (Parágrafo 2º do Art. 18 do Estatuto da Companhia).

g. Memória de cálculo dos dividendos

Controladora	2023	2022
Resultado líquido do exercício	127.799	222.430
Constituição de reserva legal	(6.390)	(11.122)
Constituição de reserva de lucros a realizar	(25.940)	(424)
Resultado líquido ajustado	95.469	210.885
Outras movimentações	2.052	-
Resultado líquido ajustado	97.521	210.885
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	24.381	52.721
Dividendos adicionais	1.119	-
Total dividendos	25.500	52.721

Abaixo movimentação dos Dividendos:

	2022	Distribuição	Pagamentos	2023
Controladora	60.728	25.500	(58.076)	28.152
	2021	Distribuição	Pagamentos	2022
Controladora	56.478	52.721	(48.471)	60.728
	2022	Distribuição	Pagamentos	2023
Consolidado	62.056	75.822	(108.260)	29.618
	2021	Distribuição	Pagamentos	2022
Consolidado	57.978	85.018	(80.940)	62.056

24. Receita operacional líquida

Consolidado	2023	2022
Venda de Produtos Industriais - Mercado Interno	944.816	1.364.431
Venda de Produtos Industriais - Mercado Externo	412.845	339.674
CBIOs ¹	8.492	10.073
Outras	76.650	71.717
Receita bruta	1.442.803	1.785.895
Impostos sobre as vendas e devoluções	(138.859)	(220.153)
Receita líquida	1.303.944	1.565.742
Gastos comerciais ²	(28.182)	(51.014)
Receita líquida ajustada	1.275.762	1.514.728

¹Durante o ano foram comercializados 77.585 CBIOs (Crédito de Descarbonização), em 2022 foram 82.821 CBIOs. Esta comercialização ocorre com os distribuidores de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

²Inclui frete, despesa com exportação e comissão de sua Controlada (MFL), de forma a apresentar a receita líquida ajustada dos gastos comerciais.

25. Despesas e Custos por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Depreciação e amortização	(149.619)	(116.885)	-	-
Gastos com pessoal	(145.250)	(134.067)	-	-
Matéria-prima e insumos	(691.690)	(734.392)	-	-
Fretes, armazenagem e despesas de embarque	(29.647)	(51.831)	-	-
Outros	(102.815)	(78.289)	(121)	(416)
Total	(1.119.021)	(1.115.464)	(121)	(416)
Custo das vendas	(1.037.738)	(1.015.809)	-	-
Despesas com vendas	(31.326)	(53.197)	-	-
Despesas administrativas	(49.957)	(46.458)	(121)	(416)

26. Outras receitas e despesas

Consolidado	2023	2022	2023	2022
Outros resultados operacionais	59.945	49.680	(1)	23
IAA ¹	47.869	45.192	-	-
Créditos Tributários	883	(218)	-	-
Contingências	(715)	102	-	-
CBIOs	10.904	9.295	-	-
Subvenção para investimento – ICMS ²	1.794	7.176	-	-
Outros	(790)	(11.867)	(1)	23
Outros resultados não operacionais	(19.748)	(19.966)	-	(160)
Resultado ativo permanente	(4.693)	(373)	-	-
Pesquisa e desenvolvimento	(5.022)	(8.262)	-	-
Adesão Parcelamento Especial – IRPJ ³	(1.912)	-	-	-
Outras	(8.121)	(11.331)	-	-
Total	40.197	29.714	(1)	(137)

¹Crédito de Ação Ordinária Indenizatória (Ação 90.0002276-2 – 7ª Vara Justiça Federal)

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de etanol realizadas na década de 1980. Segue resumo em R\$ bilhões:

Pleito				Precatório		
Inicial	Complementar	Total		1º Mar/17	2º Jun/18	Total
5,63	12,80	18,43	5,63	10,64	16,28	

O direito creditório atribuível à Companhia está sendo reconhecido à medida em que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto às Cooperadas. Em 2023 houve a liberação da 6ª parcela do 1º Precatório e da 5ª parcela do 2º Precatório, e a UJ recebeu e reconheceu R\$ 47.869.

²Crédito de Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) outorgado aos produtores ou distribuidores paranaenses de etanol hidratado combustível conforme Resolução SEFA/PR nº 1.247/2022, nos termos no inciso V do caput e no § 5º, ambos do art. 5º da Emenda Constitucional nº 123, de 14 de julho de 2022, no Convênio ICMS 116, de 27 de julho de 2022 e na Lei nº 21.227 de 6 de setembro de 2022. O montante do crédito recebido foi comercializado a clientes em janeiro 2023.

³Auto de infração de IRPJ (ano base 2011) da controlada CJ, o qual estava em discussão no âmbito administrativo no ano de 2022 e foi incluído no programa de transação tributária federal “Litígio Zero” em março/2023. O débito foi integralmente liquidado em 2023.

27. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Receita financeira	66.000	66.525	1.413	714
Juros	53.622	51.894	1.413	714
Variação cambial	8.968	13.066	-	-
Outras	3.410	1.565	-	-
Despesas financeiras	(120.009)	(121.850)	(9.019)	(12.828)
Juros	(73.432)	(70.174)	(7.419)	(10.920)
Variação cambial	(5.130)	(15.970)	-	-
Custos de transações financeiras	(3.748)	(3.977)	-	-
Despesas financeiras - Cooperativa	(831)	(1.196)	-	-
Ajuste Valor Presente - Direto de uso	(11.745)	(11.692)	-	-
Outras despesas	(25.123)	(18.840)	(1.600)	(1.908)
Resultado Financeiro	(54.009)	(55.325)	(7.606)	(12.114)

28. Compromisso de fornecimento de açúcar e etanol

A Companhia possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra. A UJ também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondente ao contrato firmado por essa Cooperativa junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando direta e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras, logísticas e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), para os mercados interno e externo. A UJ fixou de açúcar bruto 86 mil toneladas para Safra 23/24 e 83 mil para Safra 24/25.

29. Eventos Subsequentes

Em 12 de março de 2024 a controlada Usina Jacarezinho realizou a 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, sob rito de registro automático de distribuição, com garantia adicional fidejussória de parte relacionada, tendo as seguintes características: R\$ 80.000 com IPCA + 7,4123% a.a., com prazo de 85 meses e amortizações semestrais a partir do 49º mês. Os recursos líquidos obtidos pela Emissora serão integral, única e exclusivamente, destinados ao Projeto de Investimento, considerado prioritário nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, do Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016 e da Portaria, tendo como objetivo investimento na atividade de plantio de cana-de-açúcar para a produção de etanol na unidade produtora localizada na cidade de Jacarezinho, Estado do Paraná.

Nos dias 13 e 20 de março de 2024 houve a liberação do crédito de ação indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2 - 7ª Vara Justiça Federal), sendo R\$ 32.737 da 6ª parcela do 2º precatório e R\$ 39.580 parcela única do 3º precatório, respectivamente para a controlada Usina Jacarezinho.

* * *

Diretor-Presidente

Roberto de Oliva Mesquita

Contador Responsável

Adriano Bertoldo Alves

CRC 1SP290120/O-0